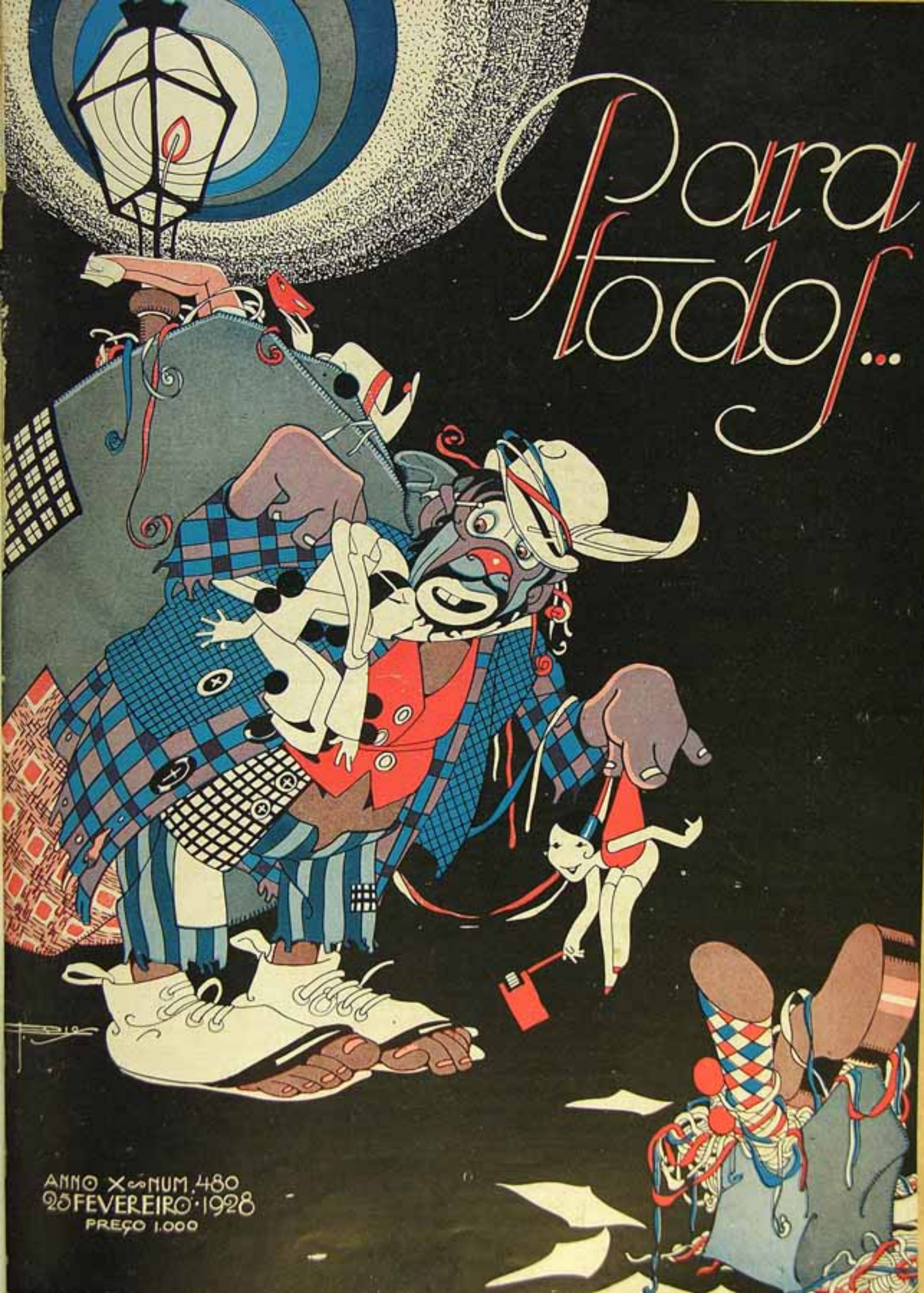


Para Todos...



ANNO X^o NUM. 480
25 FEVEREIRO 1928
PREÇO 1.000



Um por um desfilam, em caminho para a Eternidade, para nunca mais voltarem, os momentos felizes que o Carnaval nos trouxe. Passou, no relógio da nossa vida, aquella Hora Feliz, inesquecível e novamente surgem as Horas tristes. Que profunda tristeza se apodera do espirito ao ver este desfile sombrio. E, a par desta tristeza, que grande indisposição, que cansaço que abatimento, que dôr de cabeça ! Bem caro temos que pagar cada momento de alegria que gozamos neste valle de lagrimas ! Todavia encontra-se para tudo isto um allivio rapido e efficaz, graças a

ASPIRINA

Dois comprimidos acalmam a dôr mais intensa e, ao mesmo tempo, levantam as forças, normalizam a circulação do sangue e fazem desaparecer, como por encanto, todos os effeitos produzidos pelo uso em excesso das bebidas alcoolicas, pelas noites passadas em claro e pela extrema excitação nervosa.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.422; Escriptorio: Norte, 5.518. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 5.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

O BEM E O MAL

Encontraram-se os dois, por uma tarde quente de verão, naquelle trecho deserto da grande estrada...

O sol, já no occaso, enviava um derradeiro beijo de luz fecundante ás arvores enlanguescidas pelo calor violento do dia abrazador.

Chiamavam cigarras, em côro festivo; e, á proporção que diminuía a claridade, multiplicavam-se no ar parado os movimentos pontos negros dos morcegos, ávidos, em procura das victimas para sugar-lhes o sangue.

O primeiro chegou, a passos lentos, arrimando-se a grosso bordão: vinha exausto, fatigado pelas longas caminhadas que empreendera desde o romper da aurora.

O dia tinha sido trabalhoso; consumira-o nos hospitaes, confortando os enfermos; nos presídios, alentando os encarcerados; nas choupanas humildes, animando os desprotegidos em cujo lar a miséria se aboletára e a quem elle tornára menos escaldantes as lagrimas, deixando-lhes uma palavra de esperança ou de resignação, tornando assim menos travoso o fêl das suas amarguras.

E, ao retirar-se, fôra abençoado por todos os desafortunados aos quizes levára um pouco de allivio e de calma.

Sentára-se sobre uma grande pedra á beira do caminho, para pequeno descanso; e já ia a levantar-se affim de recommetar a faina bemfozeja, quando notou que d'elle se approximava um vulto, caminhando em direcção contraria á que havia tomado.

Resolveu aguardal-o; talvez necessi-

tasse o peregrino de seus prestimos.

Dentro de poucos instantes o recém-vindo attingia a grande pedra: trazia a physionomia tambem abatida pelo cansaço.

O outro, solícito, offereceu-lhe um lugar junto ao seu, saudando-o amistosamente.

— Que Deus te dê uma boa noite, amigo. Queres repousar um pouco?

— Obrigádo — tornou o recém-chegado sentando-se. E deixando escapar-se um fundo suspiro:

— Não me posso demorar muito, porque a jornada a fazer é ainda grande, muito grande...

— Para onde te diriges?

O interpellado encarou-o entre surpreso e desconfiado; mas, depois de pequena hesitação, respondeu sacudindo os hombros num movimento de desanimo:

— Para longe, para muito longe ainda. Nem mesmo sei para que ponto me destino. Recebi ordem de partir — obedeci. Tinha de obedecer. Ha muitos annos. Venho viajando sem parar, sem outros momentos de repouso além dos pequenos intervallos em que, como agora, refaço as forças para depois proseguir sempre, incessantemente...

Deixou pender a cabeça em attitude de desalento, continuando:

...E, afinal, para ser sempre detestado por todos aquelles de quem sou forçado a me approximar!

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

— Forçado, disseste? Não te comprehendo!...

O segundo viajante apertou contra o corpo emmagrecido a grande capa negra que o envolvia; e, baixando a voz, como se receoso em ser ouvido por alguma testemunha invisivel, explicou:

— Escuta: todos nós temos, nos mundos por onde passamos, um fadario a cumprir. Quando nascemos, já o nosso destino está traçado pela força invencivel da Fatalidade. O meu, neste planeta, foi triste, muito triste: coube-me a sina dolorosa de representar, no desdobramento da Vida, o papel antipathico do Mal...

— Como? Interrogou o outro, sobresaltado.

— Não te assombres. E' como te digo. Eu sou o Mal — assim me classificam aquelles sobre quem exerço a minha influencia e ainda os que se outorgam o direito de julgar o resultado das minhas acções. Entretanto, não sou mais do que simples instrumento da Providencia, tão precioso, tão necessario como o meu maior inimigo.

— O teu maior inimigo? Quem é, posso saber?

— Podes: é o Bem. Coube-lhe sorte muito mais aprazivel do que a minha, pois tem por dever apagar as reminiscencias e destruir os effeitos dos meus actos nefastos.

— E tu o odeias, por isso? — perguntou, tremulo, o primeiro.

— Não. Como eu, elle age igualmente obedecendo a um precalto que lhe foi imposto. Teve melhor sina. Paciencia!

A fabrica

MOREIRA ESQUITA

apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, BEPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETO.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito: 40, Avn. Mem de Sá

No entanto, si eu não existisse, si a minha influencia se não fizesse sentir, que merito teria elle? Nenhum, por certo; jámais teria ensejo de evidenciar o valor dos seus beneficios.

— Por que?

— Porque todas as sensações do prazer são passageiras e, portanto, efemeretas: o individuo não alcança todo o seu valor quando as está desfructando. Esquece-as logo que se apresentam outras que as substituem. Não nos iludamos: a Dór é o unico sentimento positivo e é pelo seu influxo poderoso que mais radiantes desobrocham as flores maravilhosas da Bondade.

— Mas ha creaturas que são extraordinariamente boas e que "nunca" soffreram...

— "Nunca" soffreram! Como te enganas!... Todos, sem excepção, soffrem: uns, material, outros moralmente.

Quando o não seja por si, pelo proximo. De resto, o phenomeno depende do maior ou menor grão de sensibilidade de cada individuo e o que para uma creatura constitue um prazer é, muitas vezes, para outra, motivo de immensa tortura.

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero: Iodo-tanico-glycero-arrhenophospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de ottimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

— Não ha, então, quem seja totalmente feliz?

— Totalmente, não. Apparentam ser e talvez o sejam no conceito dos demais. No intimo de cada um, porém, no recondito da alma, ha sempre um espinho cuja ponta aguçada se faz lembrar, de quando em quando. E é preciso que assim seja.

— Acreditas, pois, que o Mal, que tu personificas, é uma necessidade. E's paradoxal!

— Sou sincero. Como se iria ajuizar

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

do valor de uma boa acção, sem estabelecer o paralelo com as más? E como realisá-la, sem que se apresente a oportunidade?

— Mas, nem sempre...

— Sei que vaes dizer: nem sempre os homens que praticam uma boa acção são os mesmos que commetteram o acto reprovavel. Pouco importa; no grande

tudo, que é a Humanidade, o homem é méro accidente, consequencia e não causa. O instincto, bom ou máo que traga consigo, manifesta-se por influencia do determinismo. Os principios da moral, de sabedoria e de educação, elle os consolida pela meditação, pelo estudo, pelo raciocinio: ser-lhe-ão, sem duvida, de utilidade para sopitar a violencia dos impulsos; jámais, porém, os farão desaparecer integralmente, e, na peor das hypotheses, a experiencia e o exemplo de uns, cruciantes embora, si a elles não aproveitam, servem para outrem: do sacrificio da unidade resulta o beneficio para a collectividade o que, sem contestação, é mais proveitoso.

— Então...

— Si assim não fosse, a torça inconsciente da inercia terminaria por tudo anniquillar e voltar-se-ia á confusão indescriptivel do Chãos.

— Affirmamos, pois...

— Que tudo tem a sua razão de ser, a sua utilidade; e que o Mal — que eu synthetizo — é que provoca a reacção salutar do arrependimento, recurso unico para que certos individuos atinjam a exacta comprehensão do Bem.

Despediram-se e cada qual seguiu o seu rumo.

O Bem — pois era elle — não revelou a sua qualidade; mas, recolhendo as verdades amargas que o Mal lhe dá a conhecer, redobrou de actividade, esforçando-se por supplantar o outro que, até hoje — coitado — não o comprehendendo.

HONORIO DE CARVALHO.

AS "CHARGES" DO "MALHO" sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos



Depois de se ter lavado os dentes com o dentífrico Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como também os preserva da carie.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Crème Simon



O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme : rugas, borbulhas, tinado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

RHEUMATISMO SYPHILITICO



Ibraulino Ribeiro Bilhaes

... "20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhaes, que em extenso documento narra os terriveis soffrimentos (Rheumatismo sypthilítico), porque passou na cura conseguida com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira."

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhaes, são a expressão da verdade. — Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918 — Dr. J. Botafogo, 1º tenente-medico. (Firma reconhecida).

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
RUA URUGUAYANA-44 — RIO

ACHA-SE A' VENDA
**ANTHOLOGIA DE AUTORES
BRASILEIROS**

Pelo escriptor, Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

Aviso aos nossos leitores

Está inteiramente exgotada a edição de 1928 de "*Cinearte Album*". Isto comunicado aos nossos leitores e demais interessados, pedimos-lhes suspenderem a remessa de dinheiro com pedidos de remessa desse luxuoso annuario cinematographico, pois, não obstante a tiragem que fizemos muito maior do que as dos annos anteriores, não podemos delles dispôr de mais nenhum exemplar.

A Direcção.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

**O
ALMANACH DO "O MALHO"
PARA 1928**

Acha-se á venda

Será remittido gratis a quem tomar uma assignatura da revista *O Malho* até 31 de Dezembro.

PREÇOS DO ALMANACH DO "O MALHO":
no Rio, 4\$000; nos Estados ou pelo Correio, 4\$500
Pedidos á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

"ELLA" viveu varios seculos amando o mesmo homem, a quem assassinára...
— historia que está á venda nos jornaleiros.

DOMÍNIO...

Ella chegou branca e tremula, os seios offegantes e o olhar ingenuamente lascivo;

elle fitou-a, pallido, com o'lar penetrante de despoito;

e balbuciou colerico e soluçante, sob o olhar esquivo da femca que tinha nos labios exangues o perfume de uma caricia estranha:

¿cynica que tu és?

¿satanica?

¿trahidora?

— nos olhos enganosos della a raiva e a offensa faiscavam e na alma verdadeira o medo destacava-se phantastico, e no coração trahidor como seu amor, a vontade louca de enganar e a mentira das caricias...

e os olhos enganosos queimaram de orgulho, e as brancas mãos resolutas violaram a seda rendada que cobria os seios, de onde saltaram duas grandes flores erectas, como de nacar perfumado...

e os labios disseram soberbos mira meus seios, que só tuas caricias conhecem...

e atirou-se morbida ás almofadas indolentes e em gestos capciosos inspirava compaixão:

— elle ficou immovel, mais pallido, menos colerico;

e ella com a trahição na alma, cynica, mostrava nas carnes as voluptuosidades do amor, como uma grande flôr que implora piedade...

e como serpente lubrica e enganosa, abraçando-se aos pés do amante balbuciou calidas palavras, com o mesmo langôr de desejo que vibrava na carne febril e convulsa...

— elle, quasi bruto, rechaçou-a; mais uma caricia louca, estonteante e embriagadora de mulher...

mais uma palavra mystica e chorosa...

— e elle tremulo, apaixonado e compassivo, ensaiou uma caricia leve...

depois, chorando, teve uma palavra de supplica...

e, já na alma a trahidora sorriu, certa que vencera...

...

palavras languidas e promettedoras... caricias loucas e penetrantes, voluptuosas como o olhar da femca...

dois olhos de um amante pallido, que,

Era feliz de sua liberdade... Pois, essa liberdade, elle a tinha inteira, franca, deslumbrante! Como era orgulhoso, o ibis polychromo! O coração sorria em seu peito de ave, pelas delicias de uma liberdade que não tinha limites, e que o enchia de altivez e de alegria.

O ibis, porém, no dia em que edificou um lar, contribuiu, assim, para a perda de sua liberdade: e, dessa mise-

NÃO SOFFRA MAIS,



não se preocupe com o estado de sua pelle nem com as colicas uterinas do proximo mez.

Com o uso dos pequenos granulados de Hemocleine, de gosto agradável e facil absorpção, V. Excia. obterá resultados rapidos e surprehendedes.

Tome, pois o **NOVO REGULADOR FRANCEZ**

HEMOCLEINE

lacrimando — perdôam...

um beijo ardente que sangra nos labios resequidos...

domínio!

GLADSTON MURTA

HISTORIA TRISTE

Era uma vez... Era uma vez um ibis bolçoso, colorido e lindamente cheio de vida, que tinha por costume procurar as palmas mais viçosas de uma tamareira do Cairo, para dahi descortinar o soberbo panorama da terra do céu vermelho, á hora do poente.

O ibis gostava de vislumbrar da altura os monumentos derruidos, os templos de columnatas quebradas, cheios de inscrições ingenuas, as pyramides, a grande Esphinge.

ria, nasceram seus infortunios. O ibis amou, amou abnegada e ternamente, e esse amor, longe de ser uma redempção, foi um abysmo.

Quando a companheira pôz seus ovos, e delles tirou uma ninhada pipillante e gentil, um dia o gavião veio e arrebatou um filhote. Outro e mais outro se seguiram, e o ninho ficou deserto, sem a sua infancia e sem o seu calor.

Tempos depois, um caçador inglez, que colleccionava aves raras numa série de viveiros, aprisionou a metade do coração do ibis.

Elle ficou só... Só, como no principio. Mas, agora, não era mais feliz. Recuperara a liberdade, mas com o tributo de uma dor incuravel... O paraíso perdido. A expulsão do Eden.

Afogue-se no Nilo, num dia de soa-lheira. Desappareceu. Foi descansar.

Historia triste de um ibis! Minha historia tambem é triste assim...

MARINA COELHO CINTRA

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & O.
RIO DE JANEIRO

VELHICE? "Iodalb"

(TUDO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado a longo prazo.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arteritis — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Afecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CASA STEPHAN



MEIAS
só as da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12

Para o Interior, os mesmos preços da
Capital

O ASSEIO E

A Belleza

A serpente muda annualmente de camisa; porém a gente bonita e em boas relações com a hygiene, geralmente a muda diariamente.

Crê, a senhora (que parece tão delicada e asseada) que isso seja sufficiente?

Não!

Não basta mudar a roupa do baixo todos os dias, se o corpo não está em condições de receber essa manifestação verdadeiramente preciosa de limpeza.

Nesta época, sobretudo, de grandes calores, em que se transpira copiosamente, o banho, que não deve reconhecer estações, pois em tudo se impõe, torna-se mais necessario que nunca, e sabe-se que não ha banho completo, se o sabonete não entra como principal factor em sua acção agradável e benefica.

Temos então de preocupar-nos com o sabonete que se deve empregar no banho, e este ponto é muito importante, se se quizer obter, além da limpeza, um effeito seguro de saúde e embelezamento da pelle.

Neste terreno, não ha outro sabonete que possa exceder em suas condições de pureza,



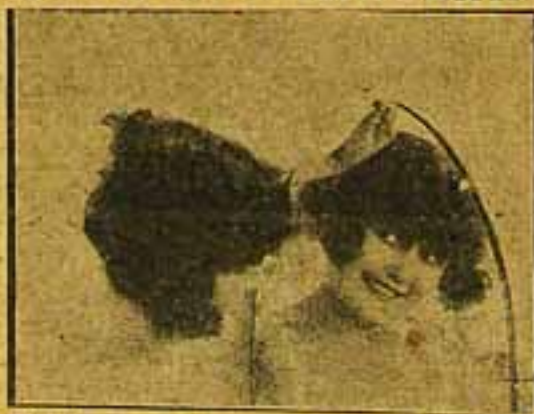
za, suavidade e perfume, o reputadissimo sabonete de Reuter, o mais procurado pelas pessoas que vivem bem e querem usar artigos de primeira qualidade, beneficos e genuinos.

A venda do Sabonete de Reuter bateu o "record" de todos os sabonetes, e hoje, não ha receio que alguém obtenha a quarta parte do seu consumo, que mais de uma vez chegou a ficar completamente esgotado o seu stock nesta praça.

E por que?

Porque todo o mundo está convencido como se convencerá a Senhora, que nada assenta melhor em um corpo do que a roupa branca limpa, depois que se passou por um banho, "virginando-se" (essa é a palavra) com a espuma perfumante deliciosa do exquisto "sabonete de Reuter".

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS?



Fazer desaparecer de sua pelle os pannos, as rugas, as espinhas, os cravos.

Use o

CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Pote ou Bisnaga, 4\$000; pelo correio, 5\$000.

Preparação sem gordura e puramente vegetal de
DE FARIA & CIA.

Deposito: Rua de S. José, 75
Central 2247

Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias

GAVETA DO "PARA TODOS..."

H. B. LIMA — Recebi a carta cujo estudo vai ser feito. Gratíssimo pelas referências feitas ao talento (!) do graphologo...

VIOLENTE — Escreva em papel sem pauta e com a maior naturalidade, corretamente. Mandei examinar o endereço que escreveu na sobrecarta (sem pauta) e por elle já se viu que é económica, muito ordenada, trabalhadora e de bom coração. Como amostra já é consolador isso que lhe digo, não acha?

POETA NOVATO — O trecho em prosa, fraquinho, mas foi accito. A poesia... (será mesmo poesia aquilo?)... está tão ruimzinha que não pôde ter "concerto", como pede. Esqueça-se daquillo e faça outra coisa.

FORD — Acha, então, que a graphologia tem prestado "inapreciável serviço" aos consulentes que recorrem aos conhecimentos do graphologo? Realmente uma das vantagens da graphologia, bem entendida e claramente exposta, é poder a pessoa se corrigir dos defeitos que, porventura, tenha, e aprimorar boas qualidades reveladas na sua graphia.

MLLE. XX — Pôde mandar a photographia, tendo o cuidado de escrever no verso o nome da senhorita ou... senhorito e a nota de que pede devolução (caso seja possível).

D. O. COSTA — O trecho copiado serve; seria, entretanto, muito melhor que os conceitos fossem seus, pois assim patentearia melhor seu "caracter", disse-me o graphologo.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

SANTUZZA — Não creia que abuse escrevendo. Entreguei a carta ao coléa encarregado da secção que agradece as lisonjeiras referencias e promette ser franco, como sempre.

CURIOSO — Sim, quanto á primeira pergunta. A segunda e terceira consultas dependem de tempo para que o amigo tenha, naturalmente, a resposta. Os curiosos são sempre impacientes... Dê tempo ao tempo.

PRETENDENTE — Si fôr interessante o que promette mandar será publicado. As quadrinhas são aprovei-

táveis, assim como alguns dos "pensamentos". Entre elles ha uns que são talvez fortes de mais para com as fraquezas do sexo fraco...

ALBANO — Seu nome lembra á celebre poesia: "A doida de Albano" e sua poesia recorda todas as doidas de todos os manicômios deste mundo e do outro. E' levar muito longe o futurismo e o realismo nã e crũ. Mais nã mesmo, do que crũ. Não pôde ser publicada.

MAURICIO MAIA

*Para
conservação da
belleza
da
pelle*

deve-se usar o
SABONETE
Thymo Borico
SOBERANO PARA CRIANÇAS
SILVA ARAUJO & CIA

USEM LUGOLINA
E Salsa, Caroba e Manaca
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E Salsa
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CLINICA MEDICA DE PARA TODOS...

O SALICYLATO DE SODIO, NA SCLERÓSE EM PLACAS

Combatida em seu início ou, pelo menos, quando a actividade morbida não tenha ultrapassado os seus primeiros annos a sclerose em placas poderá receber um tratamento eficaz, — applicação dos raios ultra-violeta, emprego da *iodoseptine*, etc.

Entretanto, o meio therapeutico de effectos mais seguros vem a ser a injeção endo-venosa de salicylato de sodio, applicada segundo a tecnica do Dr. M. Carnot.

Faz-se durante vinte dias consecutivos, uma injeção endo-venosa de 50 centigrammas de salicylato de sodio, cuidadosamente dissolvidos em 5 centímetros cubicos de soro glicosado a dez por cento.

Praticada a ultima injeção, deixar-se-á, para repouso, um periodo de 10 dias, findo o qual realisar-se-á nova serie de injeções quotidianas, em numero de vinte e com a mesma dosagem.

A therapeutica salicylada, no tratamento da sclerose em placas, data de pouco tempo e ainda não conseguiu comprovar o seu valor em casos muito antigos de semelhante affecção; todavia tem obtido accentuadas melhoras, em scleroses que offereciam

apparencia de fixidez, — o que é bastante para justificar as esperanças nascidas no espirito de varios clinicos pesquisadores.

CONSULTORIO

LISEITE (Friburgo) — De a criança: tintura de cardamomo 1 grs., tintura de gengiana-2 grs., tintura de camomilla 3 grs., citrato de sodio 8 grs., xarope de aniz 30 grs., magnesia fluida 1 vdro, — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas. De também á noite, no momento de se recolher ao leito, uma colher (das de sobremesa) de *Manitol*.

G. I. B. (Rio) — Deve usar: solução alcoolica de trinitrina 30 gottas; hydrolato de canella 300 grs., — uma colher (das de sopa), pela manhã e outra á noite. Deve ter sempre á mão as ampolas de nitrato

mar-umra, antes de cada refeição principal. Externamente empregue: *Iodato de Sydenham* 5 grs., *ichthyol* 30-grs., *glycerina neutra* 300 grs., — uma colher (das de sopa), para um irrigador cheio d'agua morna, em lavagens diarias, pela manhã e á noite. De 3 em 3 dias, substitua a lavagem nocturna, pela applicação de um *ótulo de thygenol opido*, — applicação feita no momento de se recolher ao leito.

R. U. T. H. (Barra Mansa) — Lave todas as manhãs o rosto, com agua morna, contendo um pouco de vinagre aromatico e, depois de enxugar-o, applique em massagens: precipitado branco 1 gr., *oxydo de zinco* 3 grs., *lanolina benjoimada* 15 grs., *glycerina borica* 15 grs.

DR. DURVAL DE BRITO

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de sinais, verrugas, cicatrizes viciosas pela *electrolyse* e *electro-coagulação*.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. Casa Allemã

GLORIA A'



Nestes livros que vêdes, está o profundo saber da medicina. Todos elles tratam das enfermidades que affligem as mulheres.

A essencia dos livros, porém, está no pequeno vidro, porque elle contém o remédio que cura todas as doenças peculiares ao sexo feminino: é o *EUCYNOL* — "Salva o Sexo Feminino".

Remedio efficaz para as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia, Flôres Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas do Rosto.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Geraes

ARAUJO FREITAS & COMP.

Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro

1) universo num volume

Um pouco de tudo um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

ALMANACH DO "O MALHO"

Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados, 4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A' venda em todos os jornaleiros.

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

de *anylo Boissy* Na imminencia de uma crise identica á referida, quebre, em ambas as extremidades, uma dessas ampolas e, sem demora, aspire o conteúdo que se evapora.

R. E. G. S. N. A. (S. Paulo) Adapte um regime alimentar especialissimo, fazendo exclusão de gorduras, de açúcar, de cerveja, de licores e de todas as bebidas muito adocicadas. Também se absterá de farinaceos e de massas alimenticias. Antes de cada refeição principal, tomará uma dragea de *Colloidine Laleuf*. No momento de se recolher ao leito, usará o *Lacteol*, — ¼ de tubo, d'um pouco d'agua fria.

Z. A. Z. A. (Campos) — Internamente use: azul de metileno 5 centigrs., *urotropina* 25 centigrs., *salol* 25 centigrs., — em uma capsula, vindo 14 iguaes, para to-

**Abatido
Pelo Desespero?
Porque?
Quando o
Sorët Offerece Novo
Vigor,
Energia e
Desejos de
Viver.**

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela



Enlace Maria Ruth Gomes Ribeiro-
Joaquim Coelho de Oliveira.

Cheio da gloria de viver, contente
De amar vivia, murmurando amor,
Quando passou por mim um trovador
A cantar a canção da amada ausente
E então, desde esse dia,
Nunca mais divisei minha alegria...
E, tristemente, amor; vivo pensando
No dia em que partiste...
E em meus ouvidos vive soluçando
Aquelle canto triste
Que o trovador passou por mim can-
tando...

MIGUEL WHEBE SALUM.
Paulista.



Enlace Vera Monteiro de Niemeyer-
Firmino Gomes Ribeiro.

A. FADIGAS

Cabelleireiro da elite



Côrte, ondula-
ção Marcel,
permanente,
tinturas, mas-
sagistas,
manicures.

O MAIOR
SALÃO
DO RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 16
1º ANDAR

Telephone C. 4184 (Não tem filiaes)

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES



SEN - Sapatos em
pelica cinza. O
mesmo modelo
e de Boia-Rosa.
idem em pelica
preta. Saltos Cuba,
no e Lulz XV,
com 5 1/2 cent.
Preço:
de \$1 a \$3
658000.

Esta casa não é nem tem filial.

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.
34 — Rua Sachet — 34

Um volume
5 \$ 0 0 0

LINHO BELGA

De todas as qualidades e larguras.
Cambraias de linho e opala suíssa.
Lençóis de linho bordado á mão,
E mais artigos de enxoval.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS
MELHORES FABRICAS

VENDE-SE A VAREJO PELO PREÇO
DE ATACADO

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10-1°
Junto á "A Noite"



Enlace Diamantina Rosa Ludoviche—Alfredo Gregorio Costa, em Petropolis.

**ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA**

Joalheria Cosenza

Joias, relógios, brilhantes e pedras finas.

Por motivo de obras e reforma geral
das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6
RIO DE JANEIRO



Publicidade-Clvima Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E
DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, que para o homem. Por isso, não pôde ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tész, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1°. Uma simples lavagem faz desaparecer os meus vestígios.
- 2°. Innocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3°. Absorpção rapida.
- 4°. Adherencia perfeita, usado como fixador de pó de arroz.
- 5°. Não contém gordura.
- 6°. Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — S. Paulo.

COUPON

Srs. Alvin & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 15\$000, affirm de que me será enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



4711.

As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



PREÇOS :

Rs.	13\$000
"	16\$000
"	20\$000
"	32\$000

A' venda em todas
as boas Per-
fumarias.

Agencies geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.



GYMNASIO BITTENCOURT SILVA - NICTHEROY



Alunos de Historia Natural e Latim que terminaram em 1927 o curso de preparatorios,

Publicamos no presente numero algumas photographias do Gymnasio Bittencourt Silva, modelar estabelecimento de ensino da vizinha capital fluminense.

Os exames realizados na sua sede, em Novembro do anno proximo findo, sob a fiscalisação do Departamento do Ensino, são um attestado do aproveitamento dos



seus alumnos e 858 approvações nas differentes disciplinas dos cursos de preparatorios e seriadados, que representam o maior resultado dos collegios do Estado do Rio. Possui o Gymnasio Bittencourt Silva uma filial para meninas, installada na rua Paulo Alves (Jardim do Ingá).

Vista parcial do parque e da sede do estabelecimento, um dos mais confortaveis edificios do bairro de São Domingos.

Juramento

a
bandeira,
no
pateo
do
Gymnasio,
pelos
37
reservistas
da
turma
de
1927,



solemnidade
a
que
assistiram
as
altas
autorida-
des
do
Estado
do
Rio.

Para Todos...

ANNO X

25 — II — 1928

NUM. 480

■ ■ ■

I m a g i n a ç ã o

E' uma sala pequena. Com tudo que ha dentro de uma sala pequena e mais um banco redondo, com um telephone de mão. Na rua, um realejo está tocando. Vem uma Rapariga, de luto fechado. Traz flores nas mãos. Vem tambem uma Criada que traz mais flores. A Rapariga enche com as flores um jarrao azul. A Rapariga tem vinte annos. Dá um geito a tudo na sala, querendo que tudo fique muito bonito. E diz depois:

— Parece que está direito.

— Está muito bonito.

— Ponha na mesa a toalha bordada. Avise que o almoço deve estar prompto á uma hora.

— Sim senhora.

A criada vae agir. A Rapariga fica sósinha, apanha o telephone:

— Ipanema 1-2-8-4... Ipanema 1-2-8-4... Sim... — Alô! Quem fala? — Faça o favor de chamar Dona Lucia. — Lucia? — Sim. — Chega daqui a pouco. Recebi radiogramma de manhã cedo: "Ao me'o dia ah! Não vá cáes. Quero desembarcar só, ir só sua casa". Sempre differente! — Uns cincoenta annos. Eu ainda não tinha dois quando elle foi para a Europa. — Não. Nem de retrato. Mamãe dizia que era um homem igual a todos os

homens, todas as vezes que eu perguntava. Mas Mamãe conheceu-o moço, nunca mais o viu. — Primeiro na Inglaterra, depois na Russ'a, por fim na França. Mas viajou o mundo inteiro. — Tem uma casa perto de Paris. Móra com um criado antigo. — Ah! imagino! imagino a maravilha que ha de ser! Uma casa linda! No me'o de um parque... Cheia de coisas lindas! — Ah! Elle! Elle é a perfeição! Civilisadissimo! Sabendo tudo, possuindo tudo que deseja! Bello... fino... elegante... O Principe Encantador que viveu muito... E' assim que eu o vejo em mim. — Ora! que idéa! Não penso nisso. Quero adora'o sem que elle adivinhe. E' o padrinho... Quando lhe escrevi ha tres mezes e contei que não tinha mais n'guem no mundo, respondeu que viria buscar-me se eu quizesse. Como eu quiz! E hoje é o grande dia! Vou conhecer o padrinho! o meu padrinho! O sonho da minha vida! O homem mysterioso, lá de longe, de onde chegavam bilhetes escriptos ás pressas: "Bom. Como vae a menina? Saudades". — A men'na! A men'na cresceu pensando ne'le... A menina está contente, hoje, tão contente! Chego a ficar com vergonha. Ha tres mezes que Mamãe morreu, e a volta de

padrinho faz-me esquecer tudo! Só penso nell'e, só penso na casa da França. O castello da Bella Adormecida... — Ah! realisar o que se imaginou!... — Sim. — Sim. — Obrigada. — Até logo, Lucia.

Deixa o telephone. O'ha o relógio no pulso. Senta-se, atirada, numa poltrona, braços para traz, amparando a cabeça que lhe pesa de tanta felicidade. Levanta-se. Vagueia pela sala. Arruma tudo que está arrumado. Abre um livro, tenta lêr. A Criada grita da porta:

— Chegou.

Some-se. A Rapariga ia sair, correndo. Aparece o Padrinho. E' um velho homem, de cara sem expressão, corpo derreado, envolto num sobretudo remoto, chapéo e guarda-chuva na mão. Um homem sem a minima importancia:

— Menina.

— Pa...drinho!

— Estás uma mulher. E esta sala não mudou nada.

— Padrinho...

— Espera. Vou ver se o chauffeur já subiu a ma'a.

E vae. A Rapariga fixa o lugar por onde elle sahiu. Baixa a cabeça. Está chorando. E é chorando que murmura:

— Como será a casa da França? !...



No baile do Club de Regatas Botafogo

B r a s i l

O Zé Pereira chegou de caravella
 E perguntou pro guarany da matta-irgem
 — Sois christão?
 — Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
 Tetevé tetê Quizá Quizá Quecê!
 Lá longe a onça resmungava Uu! Uu! uu!
 O negro sonzo saído da fornalha
 Tomou a palavra e respondeu
 — Sim pela graça de Deus
 Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
 E fizeram o Carnaval

O S W A L D D E A N D R A D E

C. R. Botafogo



■ ■ ■ ■ ■
 Mademoiselle é
 dactylographa
 num dos nossos
 ministerios.

E, orgulhosamente, leva a dizer a toda a gente que conquistou o logar por concurso.

Assim foi, com effeito, mas o que ella não conta é o que se passou por ocasião da prova de capacidade a que se submetteu.

Mademoiselle, na prova de portuguez, ao escrever a palavra "intensificar", achou que um só "f" era pouco e —



N O B A I L E D O



C L U B C E N T R A L



E M N I C T H E R O Y

■ ■ ■ ■ ■
 zás — arrumou
 dois.

O examinador sorriu; mas como era camarada deliberou ajudal-a; e, assim, chamou a sua attenção:

— Repare que escreveu intensificar com dois "f"; queira supprimir um.

E Mademoiselle, perdendo a calma:

— E' verdade. Mas... qual devo tirar, o primeiro ou o segundo?

Pois foi classificada e nomeada.

E ainda ha quem negue o prestigio da beleza!





O MENINO QUE MORREU NO MORRO
(Desenho de Roberto Rodrigues)



Sabbado de
espera



no
Botafogo Football Club





N O



C L U B



N A V A L



C a r n a v a l i c e

"Mando-lhe este pequeno Abbade seculo XVIII, ou antes, é um cura. Um joven monsenhor de salão Pompadour, esbelto como um Sèvres no seu casaco de setim preto folheado de rendas no collete e nos punhos. Rosetas de fita roxa lhe prendem os calções curtos sobre o esticamento perfeito das meias a que os altos sapatos de verniz dão qualquer cousa de faceiramente feminino.

E' madrigalesco qual uma estrophe de Julio Dantas e galante como uma pagina de Marivaux.

Não se espante, pois, se lhe suspirar algum verso, minha senhora e se lh'o suspirar em francez. Estes monsenhores de antigamente sabiam como qualquer outro "conter fleurette" ás moças bonitas.

De mais a mais, estamos no Carnaval, e no Carnaval, como bem sabe, se tudo não permittido, pelo menos é quasi tudo misericordiosamente absolvido...

Não se escandalise, portanto, se este contemporaneo do minueto e da gavota, dansando com V. o charleston ou o maxixe, lhe segredar

com a sentimentalidade que o personagem requer:

Je ne sais pas si je vous aime,
Mais je songe à vous chaque jour,
En y songeant je pleure même...
Est-ce l'amour?...

Je ne sais pas si je vous aime,
Mais je ne vis que pour vous voir,
En vous voyant, je ne veux même
Que vous revoir...

Je ne sais pas si je vous aime,
Mais je sais bien que vous pouvez
D'un mot parfois, d'un geste même
Me poignarder.

Je ne sais pas si je vous aime,
Mais pour vous voir heureuse un jour,
Je donnerais mon bonheur même...
Est-ce l'amour?..."

M a r i a E u g e n i a C e l s o

N O C L U B N A V A L





C l u b G u a n a b a r a



G r e m i o 1 1 d e J u n h o .





U M B L Ó C O

E u s ó q u e r i a

Mulata da minha terra,
que a minha vida machuca
e que o meu peito cotuca
com esses óio quebrado !
Eu só queria podê,
mulata véia de guerra,
sê maiô que o mã, que a terra
que fôge que nem se vê...
maiô que os sete peccado,
maiô que os óio espantado
de dez sacy-pererê,
maiô que Pedro primero

que foi grande como quê,
sê maiô do que o dinheiro,
maiô que o Brasil intero,
maiô que sê brasileiro !
Quería sê fuzilero,
sê fuzilero navá
com toda a malemolença,
pra te batê continença,
mulata da minha terra,
quando te visse sambá
num samba, toda bonita,

num samba lá da Favella,
batendo as tuas chinella,
com teu vestido de chita
todo enfeitado de fita,
de fita verde e amarel'a,
as cô mais linda que ha,
mulata da minha terra,
as duas cô brasileira,
as cô da nossa bandera,
bandera véia de guerra,
a bandera nacioná !

L U I Z P E I X O T O

O U T R O B L Ó C O



Explicação pessoal

No sabbado atrasado o "Para todos..." publicou a minha photographia ao lado do galã Jayme Costa. Preciso dizer que a photographia custou 5\$000 meia duzia. Não sendo eu photogenico (a minha desgraça na vida foi sempre esta: não poder ser galã da Paramount) — appareço no "Para todos..." com uma cara muito desprezível ao lado do gordo e robusto Jayme Costa. Esta explicação pessoal, acompanhada de um boneco de Alvarus, é necessaria

e urgente, a bem dos meus sentimentos estheticos. Sempre me orgulhei dos meus antepassados da Noruega, altos, pallidos, louros e magros como eu. E o meu orgulho é uma victimna constante e indefesa do barbarismo dos photographos, que me querem apresentar aos olhos do mundo como um sujeito feio, coisa que eu absolutamente não sou.

Tenho um alfaiate genial, que me faz roupas espirituaes, e um "smouking" parisiense de 1928 que combina romanticamen-

te com a minha cutis ligeiramente pallida.

Tudo isso são coisas lindas e raras na vida, que a inconsciencia dos photographos deturpa aos olhos do publico.

BRASIL GERSON





ARTE FU

Talvez pareça paradoxal dizermos que foi com alegria que nos lembramos de visitar as nossas necropoles. Queríamos verificar e transmittir aos nossos leitores as manifestações varias dos artistas brasileiros, através da Arte funeraria. Cada povo e cada época tiveram uma fôrma característica nessas manifestações. As tumbas prehistoricas compunham-se de uma caixa rustica, construida com lages toscas; de pedras irregulares, revestidas de pequenos seixos arredondados; ou então, de monticulos de terra ou pedras dos rios sobre os cadáveres. De taes fôrmas primitivas, pôde-se affirmar, derivam-se todas as outras. No antigo Egypto encontram-se dois typos perfeitamente distinctos: as escavações e as construcções. As escavações eram feitas na rocha e consistiam em uma série de camaras; e as construcções eram pyramides ou os "mastabá", especie de pyramide truncada. Os Gregos adoptavam os tumulos de fôrma conica, tendo os embasamentos de pedra, mais ou menos trabalhados; usavam ainda escavações semelhantes as dos Egypcios. Da mesma fôrma são os sepulcros etruscos. Os Romanos preferiam em geral as construcções em fôrma de caixa para um ou mais cadáveres.



"Monumento aos Mortos"

por

Bartholomé

Père - Lachaise — Paris

O mausoléu de Adriano, em Roma (Castello de Santo Angelo) representa bem a sumptuosidade de uma época. — Dos povos modernos, os que mais de perto assimilam a grandiosidade e o fausto dos antigos, são os Mussulmanos, especialmente na India. Como exemplo, basta citar a tumba de Akbar. A tumba de Akbar é um grande edificio que surge de um jardim, onde as plantas e flores encantam; é todo murado, e de fôrma quadrada, com grandes portas no meio de cada fachada; armado de altas torres que surgem de cada angulo, sustentando as cupolas que são de marmore branco, combinado com o rosa. O sepulcro fica em uma grande sala que occupa todo o espaço interior, terminando em uma cupola, pela qual penetra a luz coada de religiosidade.

A architectura é um mixto do estylo indiano e do sarraceno. De estylo tambem mixto é o grande edificio existente em um grande jardim, um pouco distante de Seringapatnam, no extremo da ilha do mesmo nome. Foi começado por Hayder-Aly-Khau, que o destinou a servir de tumulo aos principes da sua dynastia.

Os chinezes têm tambem grande respeito aos seus mortos. Elles, além da sumptuosidade dos monumentos, preferem a ornamentação das se-

NERARIA

pulturas modestas, empregando nessa ornamentação, arvores e flores dispostas com symetria e gosto.

A maior variedade de fôrmas encontra-se na Arte Christã. Si não são comparaveis pela grandiosidade, o são pelo conceito artistico e religioso. No periodo do Resurgimento principalmente. No periodo medieval, o sepulcro é em fôrma de caixa tendo na louza a figura do defunto, vestido de accordo com a sua posição social e ladeado pelos emblemas da sua profissão ou cargo e motivos que lembram os seus gestos e qualidades.

Era commum tambem a ornamentação com figuras religiosas, como que a protegem o corpo.

Essas representações até são adoptadas, chegando mesmo ao exaggero, em Paris, na Italia, na Hespanha e no Brasil.

Na Italia, nos cemiterios de Genova, Milão e Turim, principalmente nos de Genova e Milão, os tumulos firmados por verdadeiros artistas, são em grande numero.

Entre elles contam-se: Bistolfi, Dazzi, Angelo Zanelli, Rivalta Monteverde, Macagnani, Bolognini, Ceccioni, Calvi, Zocchi Calandra e outras maiores da esculptura italiana. Dentre todos, porém, a figura de Leo-



nardo Bistolfi ergue-se altaneira, plena de poesia, de symbolos que falam á alma. As suas representações são possuidoras de originalidade tal, que se tornam inconfundíveis. E' o artista, e "Condottiere" da moderna escultura Italiana, como o fôra antes Monteverde.

No Brasil, as manifestações de Arte funeraria têm tido notavel desenvolvimento nestes ultimos annos. Já se encontram, nas nossas necropoles, obras que representam um brado de guerra ás futilidades importadas ou manipuladas sem escrupulo pelos "artistas" de occasião.

Em S. João Baptista, a necropole aristocratica (si é que pôde haver aristocracia na Morte...) as manifestações de ordem artistica são em grande numero. Lá vimos trabalhos de Bernardelli, Pinto do Couto, Corrêa Lima, Belmiro, Antonino Mattos, Modestino Kanto, Hugo Tadey, etc., etc. De Bernardelli, foi ultimamente collocado um tumulo que é de uma belleza extraordinaria: o da familia Arthur Araripe. Na figura majestosa do Christo, que desce as escadas de um templo, representado por uma columnata, e abençôa num gesto de amor os que repousam na eternidade, existe um sentimento de bondade e doçura que commove e obriga á meditação. E' talvez o trabalho de mais profundo sentimento, entre os tumulos executados pelo grande mestre.

Ainda de Bernardelli, vimos



Cemiterio da Penitencia
no
Rio de Janeiro
Um aspecto parcial

outro bello tumulo, de linhas sobrias. Cabida sobre a lousa está uma figura de mulher que se confunde em um grande braçado de rosas. E' esse trabalho, magistral como technica. Ao lado, está o tumulo de Bilac, do mesmo artista. Não corresponde, porém, aos dois primeiros, nem tão pouco á personalidade do morto. A composição é banal, mais parecendo obra de catalogo do que um artista como Bernardelli.

Bem proximo do tumulo da familia Arthur Araripe, está o de Santos Carvalho, da autoria de Hugo Tadey, de linhas interessantes e sobrias; um bello typo de operario que rende homenagem ao extinto que foi em vida um grande industrial. Na figura do operario ha uma patina que deveria ser observada pelos nossos fundidores, dada a sua belleza.

De Corrêa Lima, vimos logo á entrada, o expressivo monumento aos heraes de 93; um bello conjuncto de linhas severas, encimadas por um leão em bronze. E' o monumento destinado a receber os restos mortaes dos revoltosos. Foi erigido sob a direcção do architecto Heitor de Mello, filho de Custodio José de Mello. Não sabemos qual a razão de não terem ainda preenchido os fins da idéa... De Corrêa de Lima, vimos ainda muitos outros tumulos, entre esses

o de Xavier da Silveira, bello na sua simplicidade tocante. Uma verdadeira obra prima. A cabeça de Silveira é masculina, sentida, dizendo bem o seu grande valor.

Em S. Francisco Xavier, o numero de obras com caracter de Arte é bastante mais reduzido que em S. João Baptista. Na nossa peregrinação, encontramos logo á esquerda o tumulo de Arthur de Azevedo, um dolmen revestido de hera, tendo na parte inferior um soberbo busto do grande comediographo, modelado por Bernardelli. Mais adiante, do mesmo artista o tumulo do Marechal Luiz Mendes de Moraes, interessante pela sua forma geral e disposição das massas e motivos ornamentaes.

De Antonino Mattos, vimos o tumulo do Dr. Camarão; bem delineado, o retrato que remata os motivos architectonicos é soberbo de expressão; na parte principal do tumulo, recordando a grande bondade do extinto, e o seu amor pelas creanças, vê-se um grande baixo relevo representando o Christo que cura a velhice amparada por uma adolescente. Não obstante esse trabalho ter sido executado quando o artista ainda frequentava a Academia, é, comtudo, uma bella obra, dotada de uma boa dose de comprehensão da Arte funeraria.

De Modestino Kanto, apreciamos a synthetica sepultura de Farias Brito, uma grande massa de granito tosco, de forma retan-

(Conclue no fim da revista)



No
balle



do
Club Guanabara



C O R S O
N A
A V E N I D A
B E I R A - M A R



Alegria com placa
de São Paulo e a
30\$000 a hora.





Balles nos clubs São Christovão, Gra Juhú, America, Gavea, Fluminense, Germanico e no Theatro João Caetano

I



II



VI



IX



X



XI



XIII



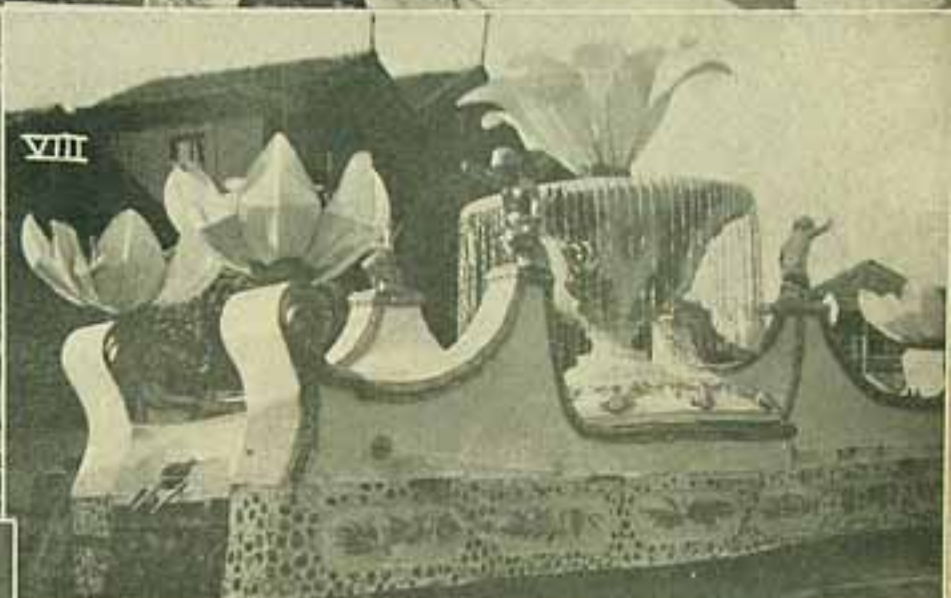
XIV



XV



O s p r e s t i t o s d e
Fenianos (I — II — III — IV — V — VIII). Democráticos (VI — VII)



t e r ç a . f e i r a g o r d a

— IX — X — XI), Tenentes (XII — XV — XVI), Pierrots (XIII — XIV),

Os ranchos



Allança e mais tres
que com seus enredos



encheram a tarde
de segunda-feira



de dansas e cantigas
disputando o premio da
victoria.





No baile
Infantil
do Phenix



Na
Sociedade
Theosophia
e
no
Grêmio
11 de Junho.

Lá, Maria
Helena. Aqui
Maria Elisa.



O Grupo da Bola Preta





No
Club dos Bandeirantes



No baile infantil
do Gremio Republicano Portuguez





Arnaldo Rebello
pianista

D e M u s i c a

Já é do domínio publico a situação difficil em que se encontra em Paris, o pensionista brasileiro, Iberê Gomes Grosso, que, para lá seguiu, com um premio de viagem conquistado em concurso do Instituto de Musica. Ao que se diz, o joven artista, não tendo recebido a segunda metade do seu premio, deliberou fazer-se musico de orchestra de "cabaret" e, o que é mais lamentavel, teve de abandonar os estudos que vinha fazendo com um dos discipulos de Casals. A situação, segundo se accrescenta, foi creada por ter cahido em exercicios findos a quota do premio que ainda não fôra entregue ao premiado, por não haver sido requerida dentro do praso legal.

Assim, estamos deante de uma situação deploravel, mas inevitavel, que põe, ainda uma vez, em evidencia as consequencias muitas vezes imprevisitas do horrivel regimen burocratico, que controla todos os nossos actos officiaes.

"Preso por ter cão e preso por não o ter" — terá pensado muitas vezes, consigo mesmo, o violoncellista brasileiro, que teve um dia a idéa pouco interessante de aspirar um premio de viagem á Europa, para ouvir os grandes mestres do seu instrumento e nelle aperfeiçoar-se.

Para o joven artista, não está sendo dos mais amaveis o dia em que tornou realidade, o seu so-

nho louco de estudante. O seu premio de viagem, mais do que a nenhum outro, tem constituido, para elle, uma verdadeira penitencia feita por amor á arte!

Veiu-lhe muito cedo a primeira tortura de artista, como um aviso preciso, para que se não illuda com as surpresas da carreira! Iberê foi colhido mesmo em pleno goso da sua, até agora, maior victoria — que foi a victoria do seu premio de viagem. Elle, por ahi, poderá avaliar como nem sempre é preferivel vencer!

Afinal, se ha um culpado maior dessa situação, será o proprio Iberê, ou melhor, a sua inexperiencia, em materia de conhecimentos burocraticos, mercê da qual elle se deixou ficar á espera que o maná lhe cahisse do céu por descuido...

O caso deve servir de exemplo para os futuros candidatos aos premios de viagem. Todas as cautellas nunca serão demais, pelo menos até que o regimen se modifique.

O que parecia razoavel seria que o governo procurasse salvaguardar os interesses de seus pensionistas no exterior, pondo-os a coberto de difficuldades, como essa que surpreendeu Iberê Gomes Grosso. No mesmo vapor em que segue um premio de viagem, parece que, logicamente, deveria tambem seguir a verba para a sua manutenção em terra extranha — livre tal verba do regimen dos exercicios findos. Sujeitar um pensionista que se acha no exterior, geralmente sem outros recursos, além dos que o seu premio lhe confere, á surpresa de se ver desamparado, de um momento para outro, á mercê da generosidade alheia, é transformar a doce bondade do premio de viagem, em um sacrificio inutil e perigoso.

Não será demais, portanto, esperar que uma providencia official qualquer, não só procure ir ao encontro das necessidades de Iberê Gomes Grosso, como trate de resolver de uma vez o caso, para que nunca mais se repita.

E' sempre bom evitar que a nossa cotação de civilizados vá servir de assumpto grotesco para as cançonetas dos "cabarets" e para as revistas de Paris...

Na pouco invejavel situação em que se encontra, tão longe do Brasil, Iberê Gomes Grosso deve ter tido uma confortadora alegria, ao receber a notiça de que amigos e admiradores de seu talento lançaram um publico protesto, contra o desamparo em que se encontra, realisando em seu beneficio um interessante concerto, que teve lugar no Salão do Instituto de Musica. A idéa generosa, que partiu de Barroso Netto, teve o amparo gracioso de Maria Emma Freire, Paulina d'Ambrosio e Maria Amelia Martins, de Humberto Milano, Alfredo Gomes e Barroso Netto, que executaram um bem elaborado programma, assistido por um publico escolhido e entusiasta.

Tapajós Gomes.

No Instituto de Musica

E. B. de M.

Pertence ao curso de D. Paulina D'Ambrosio, que tem tido com ella muito trabalho e alguma compensação. E' que ella é alumna estudiosa, prepara as lições com capricho e procura, de todas as fórmãs, agradar a professora, que é exigente às devéras. Entretanto, apesar de todas essas boas qualidades, que tanto a recommendam, a E., como temperamento, é um caso aparte! Precipitada, até ali! Se a deixarem á vontade, ella começará tocando num andamento de automovel de passeio, a 15 kilometros por hora, e acabará como avião transoceanico, comendo o espaço a 200 kilometros por hora!

Isso traduz o que todo mundo commenta no Instituto: traduz que a E. é uma violinista fria, sem expressão, sem sentimento, mecanica, sem alma emfim.

Sem "alma"!



O nosso patricio Manoel de Teffé, automobilista formidavel, vencedor da II Coppa Gallenga, em Roma, e um dos nomes mais acclamados no mundo sportivo italiano.



A "alma", um dia, causou-lhe um momento de indignação, que fez rir a muita gente. Foi em um dos exercicios praticos do anno passado. Ella figurava no programma com uma peça de Wieniawski, estylo 1830, romantica e inspiradissima. Mas a E. não a interpretava: tocava-a! Aquella musica, para ella, tinha sómente notas para tocar. Não tinha nenhum significado artistico. O publico tinha a impressão de que a E. o que queria era acabar com a sua tarefa.

Dizem que, lá das primeiras filas das varandas, o Dr. Serra Netto, quando a E. acabou de tocar, lamentou que ella fosse assim tão precipitada.

— E' um violino que tem qualidades; mas pena que não tenha alma!

A censura chegou aos ouvidos da E., que ficou indignada e commentou entre collegas:

— Quem foi que disse que o meu violino não tem alma? — perguntou ella, quasi furiosa. — Quem não tem alma é elle! Aqui está!

E virando de geito, para que todos vissem, a E. mostrou a "alma" do seu violino, para provar que quem não tinha alma era o Dr. Serra Netto...

No baile á fantasia do Assyrio, dirigido pelo professor Escaris.



C
A
R
N
A
V
A
L

C
A
R
N
A
V
A
L



M . E . O .

E' uma das creaturas mais incontentaveis que eu conheço. Sendo bonitinha, queria ser linda; sendo intelligente, queria ser genio. E' sympathica, mas queria ser irresistivel. E' pobre e queria ser rica. Mas rica ás direitas!

Então vive a fazer castellos:

— Se a minha voz fosse como eu queria, o publico ficava doído, quando me ouvisse cantar! Se eu fosse tão bonita quanto desejava, seria a creatura mais adorada deste mundo! E se eu fosse rica? Quantos automoveis! quantas joias! quantas toilettes!

A minha sympathica amiguinha costuma fazer essas reflexões defronte do espelho, pondo, nos labios e no rosto, as cores que desejava ter; ou então depois de cantar no exercicio pratico e receber applausos como uma cantora qualquer; ou ainda, quando vê que nem todos os rapazes da cidade olham para ella... ou, finalmente, quando aprecia as creaturas que passam, carregando joias, rasgando sedas, gozando os Lincolns ou os Roll-Royce que deslisam.

Depois disso, ella volta a si... e vê que é uma coitadinha, sem vintem, que mora no suburbio, que veste vestidinhos feitos em casa, que

Baile do
São Christo-
vão A. C.
na Associação
dos Empregados
no Commercio.

toma trem como qualquer empregado publico, que usa colar de cinco mil réis, comprado na mão do "camelot" da Avenida e que canta como uma alumna que, nem por isso, promette muito...



No embarque para Curitiba do Coronel Luiz Lobo, onde vae commandar o 9.º Regimento de Artilharia. O illustre militar com sua Familia e amigos. :: :: :: ::

tem o que deseja, deve contentar-se com o que tem".

A M. E. O., depois disso, se modificará?

■

A infancia... E por ella, de um tempo longe, vêm andando figuras meigas, vagarosas, umas que os nossos olhos viram, outras a que a nossa imaginação deu forma... a boa Avózia, Bêbê chorona, o cão Jasmin, o limpador da chaminé, e fadas, princezas das lindas historias que nunca mais ninguém nos repetiu...

Somos sempre as mesmas creanças... E ainda bem! ainda bem!... — A.

(Do livro "Um sorriso para tudo...")





H e n r i q u e C h a v e s
 Actor dos mais amados do Rio. O maior
 cantador de sambas que a cidade tem.

D e T h e a t r o

Eu conheci um modestissimo funcionario publico, sem expressão administrativa alguma, que se julgava, muito a sério, personalidade de tamanho destaque que o não perdiam de vista seus superiores hierarchicos, o ministro, e até mesmo o presidente da Republica. Não se poderia dizer do humilde serventuario que soffresse de mania de perseguição. Tudo o que lhe acontecia, na sua vida publica, attribuia a manejos dos chefes e directores e, não raro, mysteriosos recados das altas espheras decidiam de questões comesinhas de serviço, que lhe diziam respeito directamente, ou pautavam procedimento seus futuros e lhe impunham attitudes. Ouvindo-o tinha-se a impressão de que era, de facto, elemento preponderante da vida nacional, não se conhecendo que autoridade alguma pudesse deixar de considerá-lo, se é que

o escopo della era governar. E sempre que uma medida de larga repercussão era tomada por qualquer orgão superior da publica administração, o meu homem sorria entre enigmatico e triste, e deixava transparecer que fôra conselho seu que movera o braço do executivo, se bem que o governo affectasse ignorá-lo cada vez mais. Na verdade, fôra da sala sem conforto em que mourejava, ninguém sabia da existencia do pobre diabo...

Não sei porque acho uma certa semelhança entre esse funcionario publico desconhecido e o theatro nacional... Este tem a voz que folliculários impenitentes lhes emprestam, e ha meio seculo alardeia uma importancia, coitado, que nunca teve. Proclama que o paiz não pôde viver sem elle, que povo que não tem o seu theatro não é povo, e periodicamente grita que, enfim, o Conselho Municipal, o Prefeito, a Camara, o ministro do Interior, a Presidencia da Republica vão se preocupar com elle, dar-lhe a situação que, de direito, lhe cabe... E cita nomes e inventa phrases, em uma ansia simploria de estadeiar importancia, como se isso o firmasse, engrandecesse e consagrasse! Vive, assim, de illusões, com ellas se alimenta e procura impressionar a opinião que o olha, afinal, com sympathia.

Ah! se o theatro nacional pudesse apurar, lêr o que a seu respeito ha no intimo dos edis, dos representantes da Nação, dos prefeitos, dos ministros, dos presidentes, que tremenda desillusão! Para essa gente toda o infeliz é um grande ignorado, uma especie de funcionario publico desconhecido que só tem importancia a seus proprios olhos. Um dia, talvez, o considerem, mas terá que esperar por muitas promoções e promoções por antiguidade, porque as por merecimento cabem aos empistolados, e esse não é o caso do Theatro Nacional...

MARIO NUNES.



DURANTE
O
CORSO



C I D A D E
E
COPACABANA





Baile
infantil
no
Theatro
Phoenix



No
Baile
do
Hotel Laranjeiras



Um lindo
abatjour

Dois
fidalgos
risonhos



N o
H o t e l



L a r a n j e i r a s



C
A
R
N
A
V
A
L
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■
C
A
R
N
A
V
A
L



Deputados Daniel de Carvalho e Bernardes Sobrinho com suas famílias, em Bagé.



Membros da Caravana na chacara do Coronel Pedro Osorio, em Pelotas.



Jornalistas da Caravana, em Santos, com o Intendente do Município e o deputado paulista Cesar Vergueiro.



Filhinha do Sr. Hermanno Barcellos, em Porto Alegre.



Os cearenses da Caravana



Senhoras da Caravana



Senador João Thomé e deputados que foram ao Rio Grande do Sul assistir a posse do Sr. Getulio Vargas.

A POSSE DO NOVO GOVERNO DO

Palacio Municipal de Pelotas



Delegados das classes conservadoras a bordo do "Itapagé".

R I O
G R A N D E
D O
S U L

**DE
PORTUGAL**

**Vizeu
Coimbra**



LARGO DE CAMÕES
VIZEU



IGREJA DE SANTA CRUZ,
EM COIMBRA



MONUMENTO DO BISPO DE
VIZEU



QUARTEL
DE
INFANTERIA,
VIZEU



PAÇOS
DO
CONCELHO,
VIZEU

IGREJA DA MISERICORDIA, VIZEU





C l a i r e

W i n d s o r

D e C i n e m a

O PUBLICO FAZ AS "ESTRELLAS"

Em Hollywood, por estranho que pareça, ha poucas estrellas de Cinema — porque em Hollywood o termo "estrella" designa chefia, primeiro plano. Todos os outros personagens da scena muda caem em varios grupos, a começar pelos "participantes" e a terminar pelos simples "extras". O participante é, na verdade, um astro na sua trajetoria em direcção ao zenith cinematographico, ao passo que o "extra" é assim uma especie de cometa, corpo errante a descrever ellipses alongadas em redor dos "studios", na faina de nelles entrar. Tal como na cosmographia, o cometa cinematographico tambem se apresenta com uma longa "cauda" ás portas dos "studios".

E' das fileiras dos participantes que saem as estrellas. Renée Adorée não foi logo uma estrella, de começo, mas uma participante desde "O mais forte" até em "The Big Parade". O seu trabalho nessa fita, entretanto, lhe serviu de recommendação aos maioraes dos "studios", os quaes, bem cedo a transformaram em estrella, com todas as honras de cargo e posto.

Greta Garbo é uma outra estrella de "primeira grandeza" que esteve a principio a trabalhar como simples participante. Ella penetrou no cinema após uma excellente carreira theatral na Suecia, e o seu talento e capacidade lhe facilitaram a mesma ascensão na aboboda celeste da scena muda, tal como succedera á Renée Adorée.

Todos os artistas cujo trabalho não é de significação especial são considerados participantes, isto é, os seus nomes apparecem sempre em seguida aos dos astros propriamente. Sem duvida, elles são os que mais se esforçam no trabalho, porque se encontram prestes a alcançar a sua ambição. Todos estes têm as melhores opportunnidades e estímulo para que demonstrem o maximo da sua capacidade. Elles têm occasião de ver todas as regalias e homenagens de que desfructam as estrellas durante os trabalhos. As estrellas dispõem de camarins ambulantes compostos de carros que as acompanham atravez dos logares em que



M a y M c A v o y c o m u m e s f r i a

se opera a filmagem. Esses camarins são confortáveis carros, tratados com toda a atenção e que, por si, despertam geral curiosidade e emprestam ares de importância.

O publico, entretanto, não julga necessario fazer maiores distincções entre as diversas constellações zodiacaes do firmamento de Hollywood. Tudo é estrella. Se agrada ao publico, é estrella. Não importa que os astrônomos dos "studios" as classifiquem em primarias ou de primeira grandeza, secundarias e terciarias, algumas destas, sendo para elles até impossivel de serem vistas

a olho nú. O publico, porém, applica o telescópio da sua alta sabedoria e vae lhes buscar o alcance, deleitando-se na sua admiração e entusiasmo.

Na realidade, a opinião do publico em geral é um factor de consideravel valor. Quando um artista, homem ou mulher, começa a ser julgado pelo publico como elemento de qualidade, não ha que duvidar — a sua collocação ascendente aproxima-se.

Joan Crawford está nos "studios" da Metro-Goldwyn-Mayer nas condições de simples participante, ou estrella de segunda grandeza. Mas bem

C h r i s t i e G i r l s



Em cima:
Dorothy
Sebastian



Kathryn Terry

proxima já se acha a sua collocação rutilante entre as estrellas de primeira grandeza. Todos já a supõem uma estrella de facto, mas isto virá com o tempo. E quando vier, outra irá occupar o seu lugar.

E' ahí outro ponto em que o merito e afino no trabalho produz os seus resultados. Isto se verifica com o facto muito expressivo de haver numerosos participantes que nunca conseguiram passar a astros, assim como tantos outros que têm estado a trabalhar em fitas e mais fitas, sem jámais haverem sahido da sua simples condição de "extras".

PELOS "STUDIOS"

Um dos objectos de curiosidades do Cinema é a famosa sella de Tim McCoy, o intrepido artis-



ta dos grandes espaços. Trata-se de uma combinação rara, de gosto artistico e habilidade manual dos muitos que se dedicaram na confecção desse indispensavel factor nos prodigios campineiros do popular artista.

— Ramon Novarro vae ser marinheiro, mais uma vez. Vae ser uma historia dos primeiros dias de navegação entre os Estados Unidos e as costas da Asia, cheia de sensações proprias daquelles tempos de pura coragem e heroismo. Joan Crawford será a interprete feminina nessa magnifica producção.

Em baixo:
Vera
Steadman



Leatrice Joy

— Renée Adorée acaba de firmar contracto novamente com a Metro - Goldwyn - Mayer, por um longo tempo, no qual se prepara uma vasta serie de produções dignas do grande merito da querida estrella franceza.

— Thea Rasche, a aviadora alemã que pretende fazer um vôo directo de Nova York a Hamburgo, mais ou menos em meio deste anno, mostrou-se entusiasmada e ao mesmo tempo arripiada em face das sensacionais proezas feitas ao trapezio por Louise Lorraine, na producção acerca de um circo. Mas, contudo, ella não esconden as suas preferencias por todos os riscos de um avião á estonteante acrobacia de circo. A ter de escolher, ella prefere a tranquilla e encantadora actuação em papeis como os que teve occasião de assistir Norma Shearer representar.

S O N E T O

Pudesse eu decantar na minha rude lyra
Uma canção que sinto, no peito, guardada,
Que pelo meu amor amargura e suspira
Embalando a visão de minha bem amada!

Pudesse eu aplacar no coração a ira
De paixão e de amor que nelle está formada,
E deixasse esta vida cheia de mentira
Para ir repousar no collo de uma Fada !...

Não compreendo a vida assim vivida a esmo,
Como um pária a lutar sem encontrar guarida
Para o meu pobre sonho e meu louco amor...



CASA
FLORIDA

TEL. 65334

SEDAS
VESTIDOS E CHAPÉUS

Mensalmente recebemos novidades de Paris.

PRAÇA FLORIANO, 55
QUARTEIRÃO SERRADOR

Eu sei que meu viver não passa disto mesmo,
Pois, no meio dos annos vejo minha vida
Pendurada ao cordel no caliz de uma fiôr!

WALDYR DE OLIVEIRA.

AS TINTAS PARA CABELLOS E ALGUNS CONSELHOS POR

A. DORET



Raras são as tintas para cabellos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inoffensivas. A's vezes tal tintura, dita vegetal, não passa de uma solução de paraphénillediamine, que é um chlorydrato d'anilino. Tal loção que recolora os cabellos em 10 ou 15 dias não é outra cousa que um sulfuro de chumbo oxydado ao ar livre, e bem que o publico que emprega tal producto saiba que se expõe á intoxicação.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabelo a cor de vinho tinto, bastante desagradavel nos olhos; esta é preta demais, resseca o cabelo, alisa-o que é ondedado, faz parecer mais velha a pessoa que a emprega, dá á physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.



Trinta annos de experiencia, de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisso. Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grau de perfeição superior ao da casa Doret, tenho no meu estabelecimento clientes de todas as nacionalidades que attestariam a superioridade de meus methodos de tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. As pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, as pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhar-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabelo este producto é dez vezes menos forte que a agua oxygenada, não queima os cabellos e é um excellente desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregar o meu Henné pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acajou escuro uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tónico Déesse n. 12. Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito. Vendas em grosso A. Doret & Cia., Rua Barão de Mesquita, 116, e a varejo A. Doret, 5-A, Alcindo Guanabara, 5-A. Tel. 2431 Central. Preço de varejo: Fluido Doret 6\$000, pelo correio 7\$500, Henné Doret puro 16\$, pelo correio 17\$500. Tónico Déesse n. 12, 12\$000, pelo correio 13\$500. Rua Alcindo Guanabara, 5. Tel. 2431 C.



— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER
O TICO-TICO





Dr. Alcebiades Freire, medico operador, que vem prestando relevantes serviços no Consultório Medico da Casa dos Artistas, na sede dessa sociedade, de cujos elementos é muito estimado.



A peor impressão que de si pôde dar uma pessoa, é a da roupa manchada pelo suor. E é por isso que todas as pessoas de tratamento fazem uso do anti-sudorífico MAGIC, aconselhado pelos eminentes médicos Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado e outros.

Applicado debaixo dos braços, MAGIC deixa as axillas seccas, sem offender a saúde, fazendo desaparecer por completo todo mau cheiro.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro. Preço 7\$000. Dá para 6 meses. Peçam prospectos gratis a Araujo Freitas, 88, Rua dos Ourives — Rio.

PARA TIRAR AS MANCHAS DO ROSTO

Um remedio de efeitos francamente instantaneos contra os horribéis pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama intelligente. É um remedio muito simples e tão agradável como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, substancia que é facil adquirir em todas as pharmacias. Assim que tenha desaparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o liquido obtido, empregando uma esponja ou um panno macio. Enxugue-se o rosto e ver-se-á que os pontos do pygmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desapareceram, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admiravel frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.



Lydia, filha do Sr. Francisco Queiroz.

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app. digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Corr. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



A menina Manon Pilar Menezes no dia da sua 1ª communhão.

"CINEARTE"

É A MAIS BELLA REVISTA CINEMATOGRAFICA, E UNICA NO GENERO, PUBLICADA NO BRASIL.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A—Rio de Janeiro.

D E E L E G A N C I A

De ha muito prometto ás leitoras detalhes de grande costura, detalhes indispensaveis á elegancia da "toilette". Vêem hoje que não esqueci a promessa. Cumpro-a. Apenas demorei-a um tanto. Dizem por ahi que retardar é prolongar um prazer esperado e não realizado. Isso com os sentimentos e phrase de entendido. Cada homem cada philosophia. Em materia de roupas, porém, a philosophia é não retardar as novidades da moda a mais borboleteante criação.

Os detalhes promettidos são, como sabem, pequenos nadas. Os desta pagina, authenticos parisienses. A fig. 1, representa uma cobra, que tanto serve para o pescoço como para a cintura, pois que é muito maleavel. A fig. 2, um "panneau" de setim branco num vestido de setim preto. A fig. 3, um bolero de renda num vestido de crêpe marfim. A fig. 4, "écharpe" de gase em laço numa saia de vestido de dança. A fig. 5, um corpete de "lamé", golla e plastron de crêpe. A fig. 6, manga de "georgette" com cruzados de "strass". A fig. 7, pelle bran-

ca num vestido de velludo de seda preta. A fig. 8, golla e gravata de velludo de seda "grénat" num vestido de crêpe cinza. A fig. 9, "manteaux" de seda vermelha e "rouche" de velludo em "dégradé". A fig. 10, manga de "manteaux". A fig. 11, ves-

taço interessantissimo como unico enfeite. A fig. 15, modo de "laçage" num vestido de setim preto. Nas extremidades, contas vidradas, em cores.

Dorét tem em exposição



tido de velludo preto, finissimo, e fundo de "lamé" prata. A fig. 12, a orla de uma saia em "godet". A fig. 13, a originalidade de usar um collar de perolas. A fig. 14, "georgette abricot" e um

lindos vaporisadores de bolsa tambem muito proprios e delicadissimos, maximé se os perfumes preferidos forem os de quem teve a idéa de importar taes objectos.



O Dr. Desiderio de Oliveira entre as pessoas que tomaram parte no jantar que lhe offereceu o Club Central, de Nictheroy, na semana passada.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje, sendo este um de seus numeros de maior successo.

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAFICOS DO MUNDO

da celebre marca allemã "Nitzsche", "Saxonia V", simples, "Saxonia V", duplo que são:

Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos.
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

**VENDAS A' VISTA
E A PRAZO**

Unico representante para
todo o Brasil

**URANIA-FILM
LUIZ GRENTENER**

Rua Senador Dantas, 91
Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 —
End. Telegraphico "Uraniafilm" — RIO DE JANEIRO.

Pedidos aos representantes nos Estados.
Representante: S. Paulo, Gustavo Zieglitz;
Rua dos Andradas, 40 — Porto Alegre, G. Guedes & Cia. Rua dos Andradas, 163-A. —
Recife, J. A. Layher; Rua Imperador, 498.

SABONETE
DE TOILETTE

O melhor para a belleza da
cutis

Suave e de perfume agradavel — Fabricantes: Paulo Stern & Cia. — Rio

Euca101

Feito á base de essencia de **EUCALYPTO**

POEMA VERMELHO

Fumo...
Fumo e penso...
Indolente,
fecho os olhos cansados e abro o coração...

Desencarcero-te das minhas Conjecturas
brancas,
roseas,
escuras...

Vae ficando para traz, já percorrida
pela procissão comprida, e ondulante, e
[vagarosa das minhas Reminiscencias
a longa, interminavel estrada, —
(fita cinzenta e larga desdobrada).

Dentro do meu Pensamento
vae-se desenrolando
lentamente,
lentamente,
o Novello das lembranças coloridas—
do Passado que vivemos
mais além do Mundo Natural,
dentro da nossa Superioridade
emocional!

A extremidade do Novello colorido
das minhas Reminiscencias
é de um Vermelho vivo
côr de sangue selvagem,
côr de gozo pagão!
Vermelho quente,
violento,
vibrante
como o fogo vermelho
da bocca de um canhão!

A minha Sensibilidade exquisita
marcou com tinta encarnada
— como vês —
aquelle momento de Syncope,
— de mudez —
em que os meus labios emigrantes

(peregrinos sem pouso, eternos cami-
nhantes)
despejaram dentro dos teus labios frios
[de emoção
o sabor violento do Sandalo;
e arremessaram na circulação macia e
[quente do teu sangue
brazas candentes
e cantáridas
em profusão!...

Tinta vermelha, da Cór da Posse,
Cór da Saudade
das epidermes...
Em seguida á minha lembrança encar-
[nada
surge no meu Novello colorido
o Azul violento
do teu Ciúme!

E o medo de seres desprezada
pela exquisitez inexplicavel
da minha bizarra Sensibilidade.

Depois...
o Roxo dolorido do Abandono
a que me condemnou tua Maldade!

Lembranças dolorosas,
lembranças desgraçadas
do Abandon
rondam-se a cabeça e para ella trazem
o Outomno...
Para a minha cabeça em que só havia
antigamente
Primaveras felizes,
radiantes,
e doiradas

Vão-se diluindo lentamente...
lentamente se estorcendo
as espiraes azuladas, mornas, leves, te-
[nuas
da fumaça que faz o meu cigarro.
Já não sei mais.

Vejo-te

Appareces-me vestida de encarnado
e resuscitas com a tua Apparição
aquelle momento de caricias quentes,
aquella mudez
quando os meus labios estouvados,
fremescentes de brutalidade,
labios pagãos,
incendiaram a tua Mocidade
derramando-te na Epiderme e nos Sen-
[tidos
cantáridas em profusão!

(Naquelle occasião
precisamente,
vivi e imaginei
este Poema da Minha Exaltação
ardente)

ALCINDO BRITO

(Do livro a sair: "Poemas da Mi-
nha Exaltação")

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Levamos ao conhecimento dos nossos
leitores e demais interessados, achar-se
inteiramente esgotada a edição do AL-
MANACH D'O TICO-TICO para 1928.
Deste modo, excusado é nos enviarem
daqui em diante, qualquer pedido de
remessa deste annuario das crianças,
pois a mais nenhum poderemos attender.

A DIRECÇÃO



Biotrichol

LOÇÃO TONICA E ANTI-PELLICULAR

FORMULA DO DR. ED. RABELLO
QUEBRAS DE CABELLO, CASPA E SEBORRHEA

S I L V A A R A U I O & C

ARTE FUNERARIA

(Conclusão)

gular, tendo ao centro um baixo relevo do grande philosopho.

De Corrêa Lima, vimos unicamente o monumento a Azevedo Lima, muito simples, mas de grande sentimento decorativo, lembrando vagamente algumas produções de Bistolfi.

Sylvio Gazzani tem na necropole uma manifestação do seu sentimento, curioso, de conjunto agradável; Cavina, também tem um mausoléu, de relativa importância.

Como é sabido, o género que predomina nos nossos cemitérios é o de imitação, onde a industria supera o gosto artistico. Entretanto, bastante animador é o movimento de caracter artistico que tivemos a oportunidade de observar.

Muitos são os tumulos, nos quaes a grande agglomeração de motivos, de attributos, prejudica seriamente a esthetica e a severidade das linhas. E' preferivel, mil vezes, a simplicidade dos tumulos de Rio Branco e Deodoro do que os verdadeiros armazens de ornatos, collocados sem nexo, nem orientação de estylo, agglomerações que perturbam e revoltam, produzindo effeitos contrarios aos fins.

O campo de sepulturas razas é muito mais suggestivo, fala muito mais á alma, do que a riqueza desordenada: os infelizes que ali estão sepultados, não têm a enfiar-lhes as campas o mau gosto dos marmoristas, nem dos pseudos artistas.

Um punhado de rosas, um raminho de sempre-vivas, a saudade e as lagrimas, são para elles o bastante, o verdadeiro sentimento, a verdadeira esthetica, a que fala ao coração...

ADALBERTO MATTOS

PRIMAVERA

Todas as manhãs frescas e luminosas
com um perfume de flores que esvoaça
e um riso são daquela bocca côr-de-

rosas,
no mesmo encanto e na mesma graça
com que vão dois felizes namorados
cheios de fé, de luz e de felicidade
nós também sempre fomos de braços
dados,

longe da vida da cidade,
pelos campos verdeongos de nossa terra
amarmos ao esplendor da primavera.

E eu me sentia tão feliz e satisfeito
no vê-la na mesma graça das mulheres
correndo devagar com seu vestido es-

treito
para colher os tristes malmequeres
ou as saudades roxas das violetas
como silenciosas e altas silhuetas.

BALLADA

Quando o conde partiu para a cruzada,
a condessa ficou triste e chorosa
contemplando o cortejo
do alto da torre do castello...

A condessa esperou por muito tempo
a volta dos cruzados,
mas um dia
um bardo transpoz a ponte levadiça

Cinearte

*é a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



Cinearte

Depois cansada já da correria
vinha toda risonha assentar ao meu
lado
e como um amoroso poema aquelle dia
eu a estreitava em meu abraço apertado
e ella deixava na minha, em carícia
frouxa,
as petalas côr-de-rosa de sua bocca,

ANIZ SIMÃO.

e, conquistou-lhe o coração
a recitar uns madrigaes...

Quando o conde voltou,
a condessa chorou
contemplando o cortejo
do alto da torre do castello...

EDUARDO RUIZ CARAVANTES.

P A M P A I P A M P A I

(A Alvaro Moreyra)

Velho rincão querido,
Quanto eu tenho sofrido
Com saudades de ti
E dos pagos que deixei ahí!

Parece que ouço
Agora,
Neste instante,
Misturado com o alarido
Retumbante
Desta urbs,
O grito lacinante
Do quéro-quéro,
Sentinella eterna
Sempre alérta
Das cançadas...

E o canto triste
Da cigarra,
Ao meio-dia plácido
Sob a ramada...

E o berro do touro,
Masculino,
Escarvando a coxilha
Com suas aspas de aço
O relinchar sonoro do bueiro
Que quer voltar à querência,
O balido tremulo da ovelha,
E o gemido do minhoto,
Constantemente soluçando
Nos galhos esfolhados
Do velho umbú
Solitário
Das tapéras,
Ou a assoviar nos aramados...

E as patriadas...
Aquellas cavalgadas
Homericas,
Cyclopicas,
Collar infinito de heroísmo
Sobre o teu dorso
De gigante lendario,
Em tropejs guerreiros
Em marcha para os entreveros.

Ah, esta vida de cidade
Augmenta tanto a minha saudade!

BENJAMIN SOARES CABELLO

D E L I R I O

Após procellosa tempestade, surgiu novamente o sol que, como enorme fogueira, parecia querer incendiar as altas montanhas azuladas perdidas no horizonte.

Um forte risco pardo separava aquella cor de sangue dando-lhe uma tonalidade amarelhada que, em singular ascensão, tornava-se quasi branca.

Os altos cyprestes e as mangueiras seculares se reflectiam nas aguas mansas do lago. Santa Cecilia, esculpida em alvo marmore, parecia velar deante do altar da natureza. Mais além, galhos de arvores secas pareciam mãos afflictas que, erguidas para o céu, imploravam piedade inutilmente.

Na lúgubre estrada desfilavam colunas, ostentando vestidos das mais vivas e variadas cores, formosas colunas que, através de estridentes gargalhadas, iam assistir, na cidade, às festas de fim de anno.

No meio do enorme e escuro cascal se destacava uma plantação de alfafa que, ainda molhada, aos reflexos do sol poente, dava a idéa de uma esmeralda fantastica.

E como se alguma fada tocasse aquelle scenario, foi-se elle escurecendo aos poucos, até mais tarde não restar senão grande pedra negra com esborifos prateados, que eram estrellas na vastidão do firmamento.

As silhuetas daquellas gigantescas arvores, as folhas negras daquellas arvores, pareciam delicada renda, sob os alvos clarões da lua, que fluctuava silenciosamente no céu.

Já ia alta a noite quando me fui deitar.

Depois de muito lutar com a insomnia, consegui adormecer profundamente.

Em sonhos revi todo aquelle espectáculo maravilhoso do esmorecer da tarde.

Porém, meu cerebro atormentado por tantas preocupações, em confusão medonha, via aquelle alegre scenario transformar-se numa escura alcova funeraria, no meio da qual, sobre uma mesa coberta por um damasco preto e amarello, num caixão mortuario, jazia uma mulher.

Em prantos approximei-me daquelle corpo já sem vida, e, ao contemplar-lhe a physionomia, lembrei-me da mulher que eu mais amara. Queria-lhe chamar pelo nome, porém o ignorava. Sabia apenas que a adorava.

Aquelles dois olhos adormecidos sob o peso das palpebras, aquellas delicadas mãos, brancas e já sem brilho, cruzadas sobre o peito, fizeram-me lembrar a imagem de uma santa adormecida.

Desconsolado deixei-me cair pesadamente sobre os tapetes do soalho, desfeito em lagrimas, permanecendo ali longo tempo em estado de inconsciencia.

Comeci então a ouvir dolorosa musica, cujos sons cada vez mais de meus ouvidos se approximavam, torturando-me de um modo atroz, pois era a funebre musica do enterro da mulher que ante mim jazia morta.

Quando acordei, em febre, delirando, completamente allucinado, meus ouvidos ainda ouviam as notas funerarias dessa musica maldita.

Contaram-me, durante a minha convalescença, que na noite do meu terrivel delirio, minha noiva fallecera repentinamente.

MARIO BICUDO

S E M P R E - V I V A

(Flôr maldita)

Sempre-viva, flôr maldita, condemnada à duração eterna!

Que mal fizeste, ó flôr! para seres assim tão desgraçada? Foste, talvez, a flôr nascida na sepultura de Judas Iskariote.

Como és infeliz! Não tens perfume, nem belleza; não tens a epiderme sedosa das flores tuas irmãs; a tua carne aspera como a escama dos peixes afasta-te dos seios palpitantes de amor, do reconcavo de um collo fremente. Tu não és querida; serves apenas para enfeitar as sepulturas; és a flôr dos mortos.

Ashaverus das flores, és condemnada a viver eternamente: nem o sol, nem a chuva, nem o vento desfaccia as tuas petalas-escamas.

Tu, Sempre-viva, és a flôr maldita. Nunca enxugaste uma lagrima furtiva, uma gota sequer cahida de uns olhos róxos de saudades...

Como tu és infeliz! Lembras essas mulheres sem alma, condemnadas a mercadejar o corpo, a entregal-o aos beijos bestiaes de todo o mundo; essas mulheres que á primeira vista parecem bellas, mas quando possuidas são logo repugnadas porque não tem o perfume da castidade, o cheiro da mulher amada, o odor da mulher que amou... Porque não tem alma, nem coração.

Tu, Sempre-viva, has de viver toda a vida, e és desgraçada porque não terás a melhor sensação da vida — a morte.

Não terás a ventura de murchar dentro de um collo, no calor de um seio.

Não terás a ventura de te sentires despetalada por mão nervosa e quente.

Não morrerás.

És desgraçada; viverás eternamente: sempre com a mesma cor, eternamente sem perfume, sem alma, sem belleza.

Não sentirás a melhor sensação da vida — a morte.

A FIGUEIREDO PIMENTEL

THE MIDNIGHT WALTZ

Musica de WALTER DONALDSON

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, cham-dansantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Balra
Mar 329 — Rio de Janeiro.

Saxophone (C Melody) SOLO

Tempo di Valse

The musical score is arranged in four systems. The first system shows the Saxophone (C Melody) SOLO and the Piano part. The second system continues the waltz. The third system features a 'rit.' (ritardando) marking. The fourth system includes 'p-f a tempo' markings. The score is written in G major (one sharp) and 3/4 time.

" CINEARTE "

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil,
mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

O PALHAÇO

Ri miserável, ri, é teu destino rir!...

Fui vel-o hontem.

Disseram-me que chegara à cidade, com uma grande companhia de circo de cavallinhos, um espirituoso palhaço.

Nunca gostei de rir daquelles que nos fazem rir. Rir das gargalhadas de um palhaço, que interessante!

Contudo fui ao circo.

A curiosidade levou-me. Que tristeza! Deus meu!

A humanidade sempre a mesma. Ha dois mil annos, quasi dois mil seculos, um Homem, um Justo, Jesus, o Rabino; subia ao madeiro, vergado sob enorme cruz, e a humanidade ria delirantemente.

Hoje, volvidos mil novecentos e vinte e oito annos, essa mesma humanidade reproduz de vida, ri de um desgraçado, que miseravelmente ganha o pão rindo para os outros rirem.

Oh! mundo. E dizem que elle marcha... Sim. — "marcha ri".

Pobre palhaço!

Em um picadeiro magistralmente illuminado, lampadas de cores berrantes, rosto mascarado, roupa excêntrica, monoculo a um canto do olho, polainas largas, cartola alta, magro, alto; moreno claro, o palhaço traz em alvoroço um publico immenso, que estudidamente ri das suas velhas e loucas anedotas de almanach de propaganda. De quando em vez um espectador, um desses palhaços cõr de flores atira-lhe uma graça, que o louco da alegria responde rindo sempre.

O palhaço nem sempre é o que está no picadeiro.

Cá fóra os ha. Porém os palhaços do lado de fóra do picadeiro são mais estupidos, apesar de serem premiados.

Loucos da ignorancia!

Infeliz palhaço!

Tive pena de ti, miserável, desgraçado, vendo-te no delirio do riso, rindo para os outros rirem.

Que sorte ingrata tu tens, oh! louco da alegria? Rir, rir sempre.

Tambem a vida é um eterno riso. Na morte tambem ha risos: — o riso eterno da caveira.

Não faz mal portanto que continues a delirar as multidoes com o teu riso.

Palhaço! desde que é tua sorte rir, ri sempre, faça sempre assim: — rir até

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "*Brutos, Homens e Deuses*" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, á Sociedade Anonyma "*O Malho*" — Rua do Ouvidor, 164 Rio.

depois de morto, no riso eterno da caveira.

Porém, vendo-te rir, lembrei-me daquelle teu collega, uh infeliz palhaço, que, em casa, simples morada de um rissonho, deixando a filha morta, foi para o picadeiro delirar o publico. Riu, riu,

até se enlouquecer. Cuidado, desgraçado, não vá ter a mesma sorte do outro!

Que dura é tua sorte, pobre palhaço!

NONATO PINTO.

Sebará.

FRAGMENTOS

— Que importa o bem de uma felicidade desconhecida, si no silencio luminoso do meu anseio, na vibração da harpa colica do sentimento, o coração ressurge na reminiscencia exaltada do passado.

A minha angustia é a manifestação de uma illusão que não me pertence, e paira além nos paramos alcandorados do ideal, na magia de um sonho vão.

Trago n'alma a eterna ansia de mysticismo, a insatisfação do infinito.

— Devaneias?!

— Não! Sou nostalgico das praias dos sonhos, que o capricho e a ironia de uma illusão, arremessou no abysmo de mortal desesperança. Na rotina amortecida, ainda se reflecte o magico esplendor da gloria, que me arrebatou, elevando-me aos tablados azues da amplidão.

— Que fizeste, pois, da celebridade?!

— Afastei-a. Envolvi-me na sua trama tenuissima de filigrana, aprisionando-me; fugi, levando o coranão fatigado de creança e a alma transbordando de tédio.

— Visionario! Tu não conheces a dôr, a inacção da angustia, a agonia gloriosa da saudade que faz refflorir no jardim deserto da alma, as rosas pallidas de um sonho que passou, esculpindo no marmore de um coração torturado o perfil symbolico de uma esperança.

— Mas...

— Que culto inutil o teu!... Procura transformar-te, operando assim a redempção luminosa do teu espirito, tecendo com a trama da tua desillusão, o encantamento que encherá de suprema harmonia, o vacuo da tua alma desesperançada!

REGINA FRANÇA.



— Vês lá?... E' um perigo ler-se O MALHO em publico. Aquelle camarada, rindo de tal modo, desperta a attenção de todo mundo...



PROMESSA DE AMOR

— Conta-me a tua história...
— Deve ser uma história muito linda...
Uma história de chorar
triste como a tristeza verde do mar...

Conta-me a tua história...

... e um dia
uma galera que partiu
levando na ponta do mastro, a tremar,
uma bandeira côr de anil;
levou também no seu bojo a minha
loira alegria...

E quando a galera sumiu,
afundando no azul,
eu pensei que a bandeira do mastro, a
sumir,
fosse o ultimo adeus do seu lenço...

A primeira saudade de mim...

— E isso foi ha muito tempo?

— Sim...

Ha muito tempo... Já nem me lembro
mais quando isso foi... Já nem me
lembro...

— E não te disse nada antes de partir?

— Escuta. Quando elle partiu a tarde
declinava.
E a tarde parecia uma grande galera
com velas de nuvens e mastros de serra,
Elle disse:

Na galera côr de rosa da tarde
o sol é o ultimo lenço da ultima saudade
acepando para a terra...

A manhã também é uma galera côr de
ouro...

E na galeta côr de ouro da manhã,
com velas de nuvens e mastros de serra,
o sol é uma explosão vermelha de alegria
saudando a terra...

Eu voltarei um dia
nessa galera...

DURVAL PASSOS DE MELLO

RI, PALHAÇO

Faz da tua dor teu grande poema
Teu poema triste de ironia e amor,
Com paciência faz em cada espinho
Desabrochar a mais ridente flor.

A tua alma grande synthetisa
A multidão das almas desgraçadas.
A tua dôr é a dôr dos infelizes
E é o pranto explodindo em gargalhadas.

Gargalha de tudo neste mundo
Indifferentemente, a esmo...
Ri da justiça humana,
Ri do amor, ri de ti mesmo.

Ri, palhaço. Que importa a vida?
Lê estas sombras negras, agourelas...
Ri da vida, ri também da morte.
Ri do riso escarminho das caveiras...

■

B I L A C

Ha nos teus versos um rumor de beijos,
Ha gritos, ha gemidos e clamores...
Em cada verso, a voz de teus desejos,
Em cada beijo, a voz de teus amores.

Em cada verso uma visão fluctua
Coroada de luzes e de flores...
Braços nus, seios nus, e toda nua
Para a ansia febril de teus amores...

Ferve-te o sangue! Poeta! Alma in-
confida!

Quando bellas as boccas purpuras,
Queres que um beijo dure toda vida...

Ferve-te o sangue! Morres murmurando:
— "Bella e traidora! Beijas e assassi-
nas!"
Quero te amar. Quero morrer beijando...

PAULO DE FREITAS.

■

E L L A . . .

Saudades tenho de outros...
Em que via tua silhueta

No ar desenhada...

Mas... já longe vai o passado...
Parti... ficaste...
E correu tempo... tanto tempo...
Agora, recordando a imagem tua,
sinto-me
Tão cansado, tão gasto de esperança...

Faz frio... Não sentes? Sinto febre...
Chove... Está tudo triste...
Será então verdade
"...que a chuva traz tédio e amargura?"
Concordo... Sempre é a realidade...

A chuva traz a amargura
De recordar a figura
Da mulher que a gente ama!

CELIO CONDE.

■

NA MANHÃ CLARA DE VERÃO

Para Emilio Moura

Na manhã clara de verão,
os pedregulhos espalhados á rua
são pedaços de vidro
e as poças d'agua
são espelhos de sol.

Sobre a relva verde, verde
do pomar tranquillo,
o sol escorre como um vinho loiro.

Da terra fôta e machucada
sôbe um cheiro forte de humidade
que se evapora.

No ar,
umas borboletas brincam de pégadar...

Sobre a relva verde
do pomar silencioso
os gafanhotos saltam,
os gafanhotos voam,
ageis e ironicos,
sob a luz quente do sol.

EVAGRIO RODRIGUES.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
pertorio photographico
de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

CASA GUIOMAR

CALEGADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

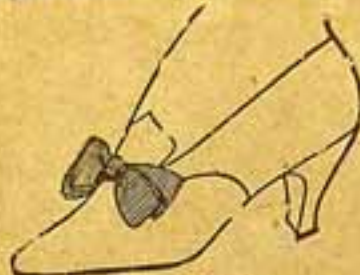
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais attesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Gigantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Bol de Ross, avermelhado a parte de baixo e em beige a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 54\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor coraja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 13\$000
" " 33 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catulo gos illustradas para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo

Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses N. Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (P. T.)

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS,
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam O TICO-TICO

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

Sede no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

} ANNUARIOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS ME-
LHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS
A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assinaturas:

(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE